

■ «III JORNADA DE TRADUÇÃO E TERMINOLOGIA DO CITRAT»

ANA JULIA PERROTTI-GARCIA

Tradutora, Prof. Universitária e Terminóloga, Brasil

A **III Jornada de Tradução e Terminologia do CITRAT**, ocorrida no dia 23 de maio de 2006, no Prédio de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP), Brasil, teve como tema «Tradução e Tecnologia».

A palestra de abertura («Tradução e Tecnologia») foi proferida pelo Prof. **Tony Berber Sardinha**, da PUC de São Paulo. O professor, com grande experiência na área de lingüística de *corpus*, apresentou diversos tópicos de grande importância. Para conhecer um pouco mais sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Prof. Tony, vale a pena visitar sua página no endereço <<http://www2.lael.pucsp.br/~tony/tony/Home.html>>.

No final da manhã, houve uma mesa redonda sobre Memórias de Tradução. O debate foi extremamente interessante, pois os debatedores fizeram uma avaliação comparativa entre os programas *Wordfast* (**Danilo Nogueira**), *Trados* (**Carla Finger**), *Transit* e *SDLX* (**Fuad Azzam**). Foram abordados aspectos técnicos, teóricos e práticos.

Após um intervalo para o almoço, a Jornada foi reiniciada com a apresentação do Projeto COMET (**Stella E. O. Tagnin**, **Elisa Duarte Teixeira**, **Guilherme Fromm**, **Lourdes Bernardes Gonçalves**).

Segundo informações disponíveis no *site* do Projeto (<<http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/>>), o COMET – Corpus Multilíngüe para Ensino e Tradução, em construção junto ao CITRAT (Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia), da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, é um *corpus* eletrônico que tem por objetivo servir de suporte a pesquisas lingüísticas, principalmente nas áreas de tradução, terminologia e ensino de línguas. O COMET é composto por três *subcorpora*:

- *Corpus* Técnico-Científico: **CorTec**
- *Corpus* Multilíngüe de Aprendizizes: **CoMAprend**
- *Corpus* de Tradução: **CorTrad**

O Comet vem despontando como mais uma iniciativa que oferece ferramentas valiosas para tradutores, professores, pesquisadores e estudantes de idiomas.

Durante o intervalo, foi feito o lançamento da revista *TradTerm* (Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia, da FFLCH, USP), volume 11. O conteúdo dos volumes anteriores pode ser acessado *on-line* livremente pelo endereço <<http://www.fflch.usp.br/citrat/citrat.htm>>.

Para finalizar o evento, fechando «com chave de ouro» uma Jornada que trouxe a todos uma grande introspecção sobre o impacto da tecnologia na tradução, **Gladis Maria Barcellos** da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) proferiu a palestra «Extração automática de termos». A prof.^a Gladis é lingüista, professora adjunta do Departamento de Letras e coordena o projeto «Extração automática de termos e elaboração colaborativa de terminologias para intercâmbio e difusão de conhecimento especializado – TermEx».

Segundo nos informou, *e-Termos* é um ambiente computacional que contempla as atividades de desenvolvimento de terminologias. Em um ambiente *web* colaborativo, composto por seis módulos de trabalho independentes, mas inter-relacionados, o propósito do *e-Termos* é automatizar ou semi-automatizar as tarefas de criação e gerenciamento do trabalho terminológico.

Outras vantagens do *e-Termos* são: a possibilidade de análise qualitativa do *corpus*; a categorização e visualização dos termos em uma ontologia; a criação customizada das fichas terminológicas; o gerenciamento da base definicional; a redação assistida da definição terminológica; e a edição de verbetes a partir dos campos previamente selecionados nas fichas terminológicas. Como o *e-Termos* ainda está em fase de elaboração, nem todos os módulos estão implementados. Para os interessados, maiores informações podem ser obtidas em <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200016&lng=en&nrm=iso>.

Em vista do que foi apresentado durante a **III Jornada de Tradução e Terminologia do CITRAT**, percebe-se que a associação entre Tradução e Tecnologia é necessária e inevitável. Soma-se a isso a existência de ferramentas e/ou ambientes que podem e devem ser conhecidos pelos profissionais que não queiram ficar à margem dos avanços da profissão. Por sorte, muitas dessas ferramentas são de acesso livre e gratuito, o que viabiliza sua difusão e aprendizado. ■